



PRESIDENCIA DA CÂMARA

VISITA OFICIAL AO REINO DE MARROCOS

RELATÓRIO DE VIAGEM

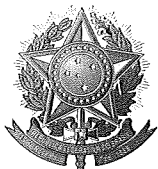
ASSUNTO: Acompanhamento da 25ª Reunião Ordinária da International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas

Excelentíssimo Senhor

Entre os dias 15, 16, 17, 18 e 19 estive no Reino do Marrocos, na cidade de Marraquexe, com objetivo de acompanhar as discursões e debates pertinentes a 25ª Reunião Ordinária da Internacional "Commission for the Conservation of Atlantic Tunas". Como membro da comissão Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática desta Casa e no sentido de prospectar possibilidades de desenvolvimento econômico alinhado com responsabilidade ambiental aceitei o convite para acompanhar o congresso de significativa importância.

A ICCAT, importante órgão internacional, compila estatísticas da pesca de seus países membros e de todas as entidades que pescam tunídeos, família de peixes teleósteos da qual fazem parte as várias espécies de atuns no Oceano Atlântico. O órgão coordena a pesquisa, incluindo avaliação de estoque, em nome de seus membros, desenvolve conselhos de gestão científica, fornece um mecanismo para que as partes acordem em gerenciamento a medição de seus estoques e a produção de publicações relevantes para o setor.

Em minha visita objetivei acompanhar as questões pertinentes à ingerência da pesca do atum em nosso País e seus impactos nos acordos internacionais. O atum é um peixe que migra durante o seu ciclo de vida, por isso é considerado um recurso internacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Roberto Alves - PRB/SP

O objetivo desta reunião foi justamente no sentido de garantir que não haja excesso de capturas, os países banhados pelo Oceano Atlântico.

Há quase 60 anos o Brasil iniciou a pesca profissional do atum.

Durante nossa participação na companhia dos deputados federais Antonio Bulhões (PRB-SP) e Cleber Verde (PRB-MA), tiveram posição vigorosa na manutenção da autorização internacional do Brasil para a captura de atum na Costa do Atlântico, em risco desde o término do Ministério da Pesca em 2015.

Na missão internacional conversamos com o atual secretário de Aquicultura e Pesca, Dayvson Souza, que confirmou a falta de investimentos para controle, fiscalização e estatísticas, o que poderia suspender nossa licença junto ao ICCAT.

Neste sentido, por instrumento de nossa representação parlamentar, na interface com o Governo Federal e apoio dos demais parlamentares, cientistas, empresários e entidades do setor, conseguimos uma prorrogação junto ao ICCAT até o fim de março de 2018 para entrega dos dados.

Vale ressaltar o empenho do colega Cléber Verde, presidente da Frente Parlamentar da Pesca no Congresso Nacional, e a atitude desta Magna Casa de Leis em apoiar a aprovação da Medida Provisória 782/17, que vincula a Seap à Presidência da República, o que nos deu condições de argumento junto ao ICCAT.

Além de definir cotas internacionais para pesca do atum, o 25º Encontro da Comissão Internacional para a Conservação do Atum no Atlântico estabeleceu metas para a preservação da espécie e fortalecimento da atividade econômica em todo o mundo. Hoje estima-se que a pesca do atum seja responsável por cerca de US\$ 6 bilhões na economia mundial.

Encaminho em anexo, programação exercida e fotos de nossa representação.

Cordialmente,



Roberto Alves

Deputado Federal PRB/SP